

ESTUDO DOS PÁSSAROS ATRAVÉS DA CANÇÃO 'PASSAREDO' DE CHICO BUARQUE/FRANCIS HIME: UMA ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR PARA AS CRIANÇAS

Mateus Moraes Sales¹

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo relatar uma experiência de ensino-aprendizagem musical realizada com alunos da Escola SESC Castanhal, na qual a canção *Passaredo*, composta por Chico Buarque e Francis Hime, serviu como ponto de partida para práticas pedagógicas interdisciplinares. A obra, ao utilizar a metáfora dos pássaros para tecer uma crítica social e ambiental, abre espaço para múltiplas interpretações. Sua letra, repleta de nomes de aves brasileiras e estrangeiras, constrói uma atmosfera de urgência e alerta, em que os pássaros são advertidos sobre a chegada do “homem”, sugerindo uma ameaça iminente. A partir dessa canção, os alunos foram incentivados a refletir sobre o papel da música como linguagem simbólica e crítica, bem como a desenvolver estudos sobre a diversidade de aves, a preservação da natureza e a importância da consciência ambiental. As atividades buscaram não apenas sensibilizar as crianças para as questões ecológicas, mas também promover a criatividade e a expressão musical, valorizando a escuta, a percepção sonora e o diálogo entre diferentes formas de conhecimento. Como referencial teórico, destacam-se Swanwick (2003), que discute a educação musical como experiência estética e formadora; a BNCC (2018), que orienta para a prática pedagógica interdisciplinar e voltada à cidadania; Freire (1987), ao enfatizar a arte e a linguagem como meios de problematizar a realidade e criar consciência crítica; e Wisnik (1989), que explora a relação entre som, sentido e cultura na canção. O objetivo principal dessa experiência foi reforçar a consciência ambiental e cidadã entre os alunos, ao mesmo tempo em que se construía um espaço de intercâmbio multidisciplinar, envolvendo turmas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Fazendo com que a música se apresente como mediadora de aprendizagens entre os próprios alunos, articulando música, crítica social e cuidado com o meio ambiente.

Palavras-chave: Passaredo, Educação musical, Consciência ambiental, Interdisciplinaridade.

INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, vivemos em um contexto no qual as questões ambientais têm se tornado pauta central em eventos globais e em políticas públicas, como os encontros mundiais para tratar das mudanças climáticas. O estado do Pará irá sediar o evento da coop 30 em novembro e diante desse contexto a escola a repensar suas práticas pedagógicas, valorizando propostas interdisciplinares, principalmente focadas no meio ambiente aproximando os estudantes da realidade, criando uma consciência crítica e ambiental. Segundo Gadotti (2000), a educação ambiental deve ser entendida como parte da construção de uma nova cidadania, em que se estabeleça uma relação ética entre ser humano e natureza.

Dentro dessa perspectiva, surgiu a inquietação de como integrar a educação musical a esse debate, de forma significativa e atrativa para as crianças. Observando os interesses dos meus alunos, pude perceber que os animais constituem um tema bastante recorrente para as crianças. No entanto, como alerta Swanwick (2003), é preciso que a educação musical vá além do uso de repertórios estereotipados e simplistas, explorando experiências sonoras que estimulem a reflexão estética, cultural e crítica.

Nesse sentido, a canção *Passaredo*, de Chico Buarque e Francis Hime, mostrou-se uma possibilidade para explorar música e meio ambiente no espaço escolar. A obra menciona 36 espécies de aves brasileiras e estrangeiras, criando uma atmosfera poética de alerta, em que os pássaros são advertidos sobre a chegada do “homem” como ameaça à sua sobrevivência. Para Freire (1987), a arte é também um meio de problematizar a realidade e de promover a consciência crítica, o que justifica o uso da canção como recurso pedagógico. Além disso, como observa Wisnik (1989), a música não se reduz a som, mas constitui uma forma de pensamento que articula cultura, linguagem e sociedade. Dessa forma, a proposta busca trabalhar a música como mediadora de aprendizagens, permitindo que os alunos reflitam sobre a diversidade das aves, compartilhando conhecimento entre eles próprios, onde o aluno se torna o protagonista em determinados momentos do processo educativo, enfatizando a preservação da natureza e o risco de extinção de espécies, ao mesmo tempo em que desenvolvem sensibilidades e consciência ambiental.

METODOLOGIA

O presente trabalho conta como um relato de experiência, de abordagem qualitativa e tem como objetivo relatar práticas no processo de aprendizagem musical e ambiental, desenvolvido com alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental I da Escola SESC-Castanhal. De acordo com Deslauriers (1991, p. 58):

Na pesquisa qualitativa, o cientista é ao mesmo tempo o sujeito e o objeto de suas pesquisas. O desenvolvimento da pesquisa é imprevisível. O conhecimento do pesquisador é parcial e limitado. O objetivo da amostra é de produzir informações aprofundadas e ilustrativas: seja ela pequena ou grande, o que importa é que ela seja capaz de produzir novas informações.

O campo de pesquisa será a Escola Sesc-Castanhal que oferece ensino desde a Educação infantil ao Ensino fundamental e tem 33 anos de existência. Esta Instituição de ensino fica localizada no município de Castanhal Pará, situado na Alameda Ryota Oyama, S/N no bairro Cristo redentor. As atividades foram desenvolvidas com turmas do Ensino Fundamental I (4º e 5º ano) e da Educação Infantil (4 e 5 anos e 1º ano), tendo como eixo central a música *Passaredo*, de Chico Buarque e Francis Hime. Para o registro e análise das etapas do projeto, foram utilizados os seguintes procedimentos:

- **Observação participante**, acompanhando a interação dos alunos durante as atividades musicais e os momentos de socialização;
- **Registro descritivo**, por meio de anotações de campo, além de registros fotográficos autorizados, visando documentar o processo;
- **Análise interpretativa**, buscando compreender como os alunos resinificaram a proposta, refletiram sobre a preservação da natureza e compartilharam aprendizagens entre si.

Etapas do projeto

O desenvolvimento do trabalho ocorreu em cinco etapas sequenciais, ao longo de quatro semanas:

Audição e Sensibilização (1 aula por turma): Apresentação da música *Passaredo* às turmas da educação infantil: 4 (Borboleta azul e Guará) e 5 anos (Palhacinhos na gangorra) 1º ano, e turmas do fundamental: 4º (Aviões e Peixe colorido) e 5º ano (Equilibristas); após apresentar a música guiei um debate coletivo dos alunos onde perguntei primeiro sobre quais pássaros eles

conheciam e logo alguns me relataram sobre alguns pássaros que vivem na escola como: Pardal, Bem-te-vi, Rolinha, Sanhaçu, dentre outros. Em uma segunda audição perguntei sobre aspectos citados na música, além dos pássaros. Além de uma lista de pássaros, o que mais o Chico Buarque quis dizer com essa música?"; "Quem é esse 'homem' que está chegando e por que ele é uma ameaça?"; "Que pássaros da letra nós podemos encontrar aqui na nossa escola/cidade?"

Em uma segunda etapa foram feitas a divisão das espécies mencionadas onde os alunos do fundamental “adotaram” um pássaro e estudaram sobre eles, fizeram pesquisa sobre suas características e em quais regiões viviam, se estavam em extinção, criando “cards” dos pássaros, onde contém todas as informações sobre cada um deles. Após a criação dos cards os alunos do ensino fundamental foram convidados para compartilhar seus conhecimentos adquiridos sobre os pássaros, criando um intercâmbio entre as turmas, onde os alunos foram protagonistas dessa atividades, conversando e compartilhando conhecimentos sobre algumas das aves citadas na música, promovendo a interação entre alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental; Com as turmas de primeiro ano do infantil especificamente fizemos a procura de pássaros na escola, pois a mesma conta com vários ambientes arborizados. Essa observação nos possibilitou uma identificação das espécies da região, além de fortalecer o vínculo e o cuidado com os pássaros que habitam na comunidade escolar.

Figuras 1,2,3 - Atividade prática de observação de pássaros no ambiente escolar



Fonte: Escola Sesc Castanhal 2025

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento do projeto possibilitou observar o engajamento das crianças diante da proposta, especialmente a partir da apresentação da música *Passaredo*. Os alunos do 4º e 5º ano demonstraram curiosidade quanto aos pássaros mencionados, e muitos relataram já ter visto

ou ouvido alguns deles no cotidiano, além de fortalecer o vínculo e o cuidado com a natureza. Esse movimento inicial mostrou a importância da música como mediadora de aprendizagens, confirmando a afirmação de Swanwick (2003):

“A música deve ser entendida como uma forma de conhecimento humano, capaz de expressar ideias, sentimentos e valores culturais. O ensino de música não se limita a desenvolver habilidades técnicas, mas envolve a participação ativa dos alunos em experiências estéticas que permitem compreender o mundo e a si mesmos de maneira mais profunda” (SWANWICK, 2003, p. 25).

Durante o projeto ocorreu debate coletivo entre os alunos do fundamental, onde eles refletiram sobre a mensagem da canção, reconhecendo que a presença humana representa risco para a sobrevivência das aves, algumas crianças usaram exemplo de familiares que prendem pássaros em gaiolas, surgiram comentários espontâneos sobre desmatamento, caça e poluição, evidenciando uma consciência ambiental em processo de construção, alinhada às orientações da BNCC (2018).

Na etapa de pesquisa individual sobre os pássaros “adotados”, as crianças desenvolveram autonomia e senso de responsabilidade pelo conhecimento, assumindo o papel de protagonistas da aprendizagem, segundo Freire (1996) “Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.”

Figuras 1,2,3 – Alunos do 1º ano do infantil em prática de desenho junto aos “cards” criados pelos alunos do ensino fundamental.



Fonte: Escola Sesc Castanhal 2025

Além disso, com as turmas do 1º ano da Educação Infantil, foi realizada uma atividade prática de observação de pássaros no ambiente escolar, aproveitando os diversos espaços ao ar

livre como quintal, pátio da escola, quadra e entre outros locais. Essa experiência contribuiu para que as crianças estabelecessem uma relação direta com a natureza, reconhecendo espécies locais e refletindo sobre a importância da preservação do meio ambiente. A aluna Melinda do (1º ano) disse “Professor acabei de observar um ninho de um passarinho, será que tem filhotinhos? ”. Demonstrando a curiosidade em conhecer algumas espécies de pássaros.

Por fim, ouve um intercâmbio entre turmas do Infantil e do Fundamental, e foi um dos momentos mais significativos. Os alunos mais velhos atuaram como mediadores do conhecimento para as crianças menores, fortalecendo vínculos de cooperação e promovendo aprendizagens mútuas. Tal prática dialoga com a teoria de Vygotsky (1991):

“O aprendizado humano pressupõe uma natureza social específica e um processo através do qual as crianças penetram na vida intelectual daqueles que as cercam. Aquilo que a criança é capaz de fazer hoje em cooperação, será capaz de fazê-lo sozinha amanhã. Esta é a essência da zona de desenvolvimento proximal. ”
(VYGOTSKY, 1991, p. 97).

Figura 4- Intercâmbio entre turmas do Infantil e do Fundamental



Fonte: Escola Sesc Castanhal 2025

O intercâmbio entre turmas foi o ápice do projeto. Os alunos do fundamental, ao prepararem suas apresentações para os menores, precisaram sintetizar e simplificar sua linguagem, aprofundando seu próprio entendimento. As crianças das turmas de educação infantil ficaram fascinadas com seus colegas dos “Azulzinhos” ensinando algo para eles. Dessa forma, o projeto evidenciou que a articulação entre música, atividades práticas com a natureza e práticas colaborativas, podem ampliar a sensibilidade dos alunos, fortalecer a consciência ecológica e contribuir para a construção de um conhecimento significativo e crítico, além de

levar um protagonismo estudantil para os alunos, onde eles foram estimulados a pesquisar, criar e compartilhar suas experiências com os próprios colegas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto desenvolvido a partir da canção *Passaredo*, de Chico Buarque e Francis Hime, demonstrou a importância da música como recurso pedagógico interdisciplinar, capaz de articular saberes musicais, ambientais e interativos dos alunos. Ao longo das atividades, foi possível perceber o envolvimento e a curiosidade dos alunos, tanto da Educação Infantil quanto do Ensino Fundamental, evidenciando que a música pode atuar como um ponto de encontro entre diferentes áreas do conhecimento. A experiência mostrou que o contato com a música possibilitou às crianças refletirem sobre o papel do ser humano na natureza, relacionando a mensagem da canção com situações reais, como o desmatamento, a caça ilegal de aves e o risco de extinção de várias espécies. Além disso, o intercâmbio entre turmas de diferentes etapas de ensino reforçou a importância da cooperação, do protagonismo estudantil onde os alunos foram colocados como pesquisadores e mediadores das atividades .

A atividade de observação de pássaros no espaço escolar também se destacou, pois permitiu às crianças da Educação Infantil vivenciar na prática aquilo que a música anunciava de forma simbólica. Assim, a junção entre experiência estética, pesquisa e contato com o meio ambiente favoreceu a construção de aprendizagens significativas, alinhadas às orientações da BNCC (2018), que valoriza a formação integral do estudante e a consciência cidadã. Em síntese, o relato de experiência reforça a relevância de projetos que utilizem a música como mediadora de aprendizagens e promotora de reflexão crítica. Iniciativas como essa contribuem não apenas para o desenvolvimento da sensibilidade musical, mas também para a formação de sujeitos conscientes de seu papel na preservação ambiental e na construção de uma sociedade mais sustentável.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 01/ agosto. 2025.

BUARQUE, Chico; HIME, Francis. **Passaredo**. In: BUARQUE, Chico. *Chico Buarque*. Rio de Janeiro: Philips/PolyGram, 1976. 1 disco sonoro (33 min). Faixa 6.

DELAULIERS, Jean-Pierre. **Pesquisa qualitativa: guia prático**. Laval: Editions Études Vivantes, 1991.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. p. 25.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Terra**. São Paulo: Peirópolis, 2000.

SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicalmente**. São Paulo: Moderna, 2003.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

WISNIK, José Miguel. **O som e o sentido: uma outra história das músicas**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.